

OBSERVARE 1st International Conference

16 - 17 - 18 November, 2011

I Congresso Internacional do OBSERVARE

16 - 17 - 18 Novembro, 2011

INTERNATIONAL TRENDS and Portugal's Position



AS TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS e a posição de Portugal

Actas

Universidade Autónoma de Lisboa | Fundação Calouste Gulbenkian

<http://observare.ual.pt/conference>

Economia Mundial e Mobilidade Humana no Século XXI – Os Novos Movimentos Migratórios de Portugueses para Angola

Ana Paula Cordeiro
Universidade Aberta

Palavras chave: Migrações, Desenvolvimento, Economia, Mercado de Trabalho

Entre as tendências internacionais mais marcantes deste século figuram a intensidade e diversidade dos movimentos migratórios, fortemente impulsionados pelo reposicionamento das economias e dos países a nível mundial. Portugal projecta-se neste novo cenário potenciando o activo que decorre do seu passado colonial, do património social e cultural que tem em comum com as suas ex-colónias. Na última década assistiu-se a um inusitado ressurgimento de fluxos migratórios originários de diferentes distritos de Portugal com destino a Angola. Revelando uma dimensão progressivamente considerável, a composição desses fluxos afigura-se, aparentemente, bastante heterogénea, integrando empresários, quadros académicos e quadros técnicos. A dinâmica expressa por esses movimentos migratórios parece ser impulsionada pela situação económica e social do espaço de partida e de acolhimento, prevendo-se, de igual modo, que a sua ocorrência venha a ter assinaláveis impactos, também de natureza económica e social, nos dois países. Essa dinâmica é indubitavelmente influenciada pelas relações históricas, políticas e culturais estabelecidas, no passado entre os Estados e os povos de Portugal e Angola. Pelas razões enunciadas julga-se necessário identificar e caracterizar a verdadeira configuração e natureza dos referidos movimentos migratórios, os contextos político, económico e social em que se inscrevem (quer na origem, quer no destino) e que, simultaneamente, ajudam a redefinir. Esse conhecimento é susceptível de lançar novos reptos ao debate em torno dos padrões migratórios e de alguns dos pressupostos de diferentes correntes teóricas da área das migrações, designadamente aquelas que associam as migrações à lógica tradicional das deslocações no sentido Sul/ Norte ou “periferias”/ “centros”, países em desenvolvimento/países desenvolvidos, do sistema capitalista internacional e aquelas que se focalizam nos modos de incorporação e segmentação do mercado de trabalho.

Ana Paula Cordeiro – Licenciada em Política Social pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, Mestre em Comunicação Educacional Multimédia e Doutorada em Sociologia pela Universidade Aberta. Docente da Universidade Aberta, tem actualmente à sua responsabilidade, na licenciatura de Ciências Sociais, as disciplinas de Sociologia Geral e Sociologia das Migrações, e no Mestrado de Relações Interculturais, a disciplina de Migrações e Globalização. É membro fundador do CEMRI - Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais, reconhecido e apoiado pela FCT, no âmbito do qual se encontra neste momento a desenvolver um projecto de investigação sobre os novos movimentos de portugueses para Angola.